

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DA INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES ALCOOLISTAS EM CLÍNICA DE REABILITAÇÃO DE PATOS DE MINAS - MG

ROCHA, Bárbara (babyarrocha@hotmail.com); MIQUELANTI, Vanessa Pereira (vanessamiquelanti@gmail.com); PAIVA, Aline Cardoso de

Introdução e Objetivo: Atualmente, o alcoolismo é considerado um problema de saúde pública devido à sua larga aceitação social além de ser uma das poucas drogas que ainda tem o consentimento da sociedade para sua utilização. Aumenta a cada dia o índice de pessoas que se tornam dependentes da bebida alcoólica. A patologia trás consigo várias complicações de interesse nutricional como hepatopatias, doenças cardiovasculares, desnutrição, osteoporose e outras. Portanto, devido a todos os fatores descritos que o objetivo do trabalho descrito foi avaliar o estado nutricional e ingestão alimentar de pacientes alcoolistas da Comunidade Terapêutica Shalom.

Materiais e Métodos: O presente estudo avaliou, portanto, o estado nutricional e a ingestão alimentar de adultos internados na Comunidade Terapêutica Shalom na cidade de Patos de Minas. Foi observado que não se pode utilizar alguns parâmetros isoladamente neste tipo de paciente especificamente, já que normalmente apresentam-se edemasiados, o que implica muitas vezes em um falso diagnóstico. A avaliação do estado nutricional foi realizada através das medidas de peso, altura e circunferências (braquial, cintura, abdominal e quadril). Para avaliação da ingestão alimentar, foi utilizado o método de Recordatório 24 horas, a fim de conhecer o padrão alimentar dos alcoolistas em estudo.

O Recordatório foi avaliado de acordo com a Tabela de Composição de Alimentos (PHILIPPI, 2002), onde foram analisados alguns nutrientes. A análise estatística dos dados foi feita através do cálculo das médias e Desvio Padrão (DP) utilizando o Excel.

Resultados e Discussão: O IMC revelou a maioria (60%) como eutrófico, 20% com sobrepeso e 20% com desnutrição nível III. A CB mostrou que a maioria (80%) tinha risco de depleção muscular e a depleção propriamente dita, com exceção de 20% que se mostrava eutrófico. Isso implica que estes pacientes estão em risco nutricional. Além da CB, foi feita a aferição da Circunferência Abdominal (CA), porém, não foi considerada na análise já que a CA revelou uma grande distensão abdominal (ascite) em todos os entrevistados. A análise do recordatório 24 horas mostrou que a ingestão alimentar de todos os indivíduos estava inadequada e insuficiente, tanto em calorias quanto a nível de macronutrientes. Não alcançaram as recomendações de energia (53,76% abaixo do esperado) e macronutrientes, o que pode agravar ainda mais um possível estado de desnutrição e ao mesmo tempo dificultar uma recuperação.

Conclusão: Deve-se atentar para os métodos mais adequados e válidos quanto a esses pacientes levando em consideração todas suas particularidades. Deve-se controle contínuo nas aferições das medidas corporais para verificar qualquer alteração. Por fim, a ingestão inadequada dificulta a recuperação do estado clínico e de um estado nutricional deficiente. Uma alimentação saudável e equilibrada auxilia na reabilitação de pacientes alcoolistas.

Palavras-chave: Avaliação nutricional, ingestão alimentar, alcoolismo, alcoólatra.